

Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, teve lugar, nas instalações da Junta de Freguesia em Ameal, a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Taveiro, Ameal e Arzila com a seguinte ordem de trabalhos:

Período Antes da Ordem do Dia

Período de Intervenção aberto ao público:

Será concedido um período de trinta minutos durante o qual serão prestados os esclarecimentos solicitados.

Período da Ordem do Dia:

Ponto um – Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;

Ponto dois – Aprovação do mapa de pessoal;

Ponto três – Informações diversas da Junta de Freguesia;

No início da assembleia, verificou-se que o Senhor Presidente da Mesa não se encontrava presente, tendo justificado, no entanto, a sua falta. De seguida, a presidência da mesa foi assumida pelo 1.º Secretário, Fernando Marto, tendo o mesmo nomeado, como 1.º Secretário, o atual 2.º Secretário, Carlos Batista. Assim, e depois de ocupados todos os lugares na mesa, deu-se início aos trabalhos.

Estavam presentes, na assembleia, os membros Jorge Correia Lopes Barbosa, Nuno Filipe Reis da Silva, Fernando Lourenço Soares Marto, José Mendes Taborda, Carlos Manuel Batista e Jorge Luís Carvalho de Seíça Ferreira. Registou-se, ainda, a presença dos membros do executivo Jorge do Espírito Santo Mendes, Clara Isabel Costa de Almeida e Jorge Manuel Carvalho Ramos.

As faltas dos membros da assembleia que não estiveram presentes, nomeadamente as de Filipe Miguel Carvalho Vilão da Silva Campos, Alexandra Sofia Carvalho e Cristina Maria Seíça Fernandes Pratas, foram todas justificadas por motivos atendíveis.

Aberta a sessão pelo Presidente da Assembleia, que saudou, em primeiro lugar, todos os presentes, deu-se início à discussão da ordem de trabalhos prevista para esta sessão.

Dado que não havia público a assistir, concedeu-se a possibilidade aos membros da Assembleia de usarem da palavra. Neste sentido, Jorge Barbosa questionou os membros do executivo sobre a razão por que não constaria em ata a solicitação, por parte de um habitante de São Martinho do Bispo, de uma campa no cemitério de Arzila. O Presidente do Executivo esclareceu os presentes, afirmando que tal

Asssembleia da União das Freguesias de Taveiro, Ameal e Arzila , NIF 510840434

solicitação não estava em ata, porque o pedido não chegou a ser formalizado. Passou-se, em seguida, à ordem de trabalhos.

Ponto um - Leitura e aprovação da ata da sessão anterior

Procedeu-se, de imediato, à leitura da ata número seis que foi aprovada por maioria com uma abstenção por parte de Carlos Manuel Batista. Seguidamente, foi pedida a palavra por Nuno Filipe da Silva para propor nota de louvor a João Rasteiro pela atribuição do Prémio Natália Correia. Seguiu-se a votação relativa ao pedido de louvor, sendo, então, aprovada por unanimidade. Nuno Filipe da Silva solicitou, ainda, que se incluísse, na ordem de trabalhos, a apresentação do mapa de pessoal (alteração aceite e já conformada na presente ata – ponto dois).

Ponto dois – Aprovação do mapa de pessoal

Usou da palavra o Presidente Jorge Mendes, informando que esta questão estaria relacionada com o concurso de candidatos e que, para isso, pedira o auxílio da Câmara Municipal de Coimbra. Em seguida, informou os presentes de que se estão a desenvolver todos os esforços para regularizar a situação da colaboradora Andreia. Depois, explicou à assembleia que todas as alterações inerentes ao mapa de pessoal resultaram de um conjunto de indicações enunciadas pela Dra. Isaura dos Recursos Humanos, da Câmara Municipal de Coimbra. Finalmente, procedeu-se à votação de alteração do mapa de pessoal, tendo este sido aprovado por unanimidade.

Ponto três – Informações diversas da Junta de Freguesia

O Presidente Jorge Mendes, no uso da palavra, comunicou à assembleia que Coimbra fez questão que o TGV passasse na nossa cidade. De seguida, explicou qual seria o percurso que a linha do TGV percorreria.

O Presidente abordou e elucidou os presentes sobre os assuntos que conformaram o debate que teve lugar na Assembleia Municipal. Informou que teve de apresentar uma moção, dado que havia decorrido o prazo para poder intervir. Em razão dessa situação, comunicou que havia sido acusado por membros do PSD de estar a atrasar a progressão do projeto do TGV. Sublinhou que não estava em desacordo com a consecução de tal projeto. Apenas queria ser ouvido na Câmara Municipal de Coimbra com o intuito de apresentar uma solução que evitasse a destruição de casas particulares, nomeadamente o desaparecimento da Quinta das Cunhas. Nessa medida, propôs que a linha do TGV, em vez de passar da Quinta das Cunhas para Reveles, viesse da Quinta das Cunhas direto ao Ameal.

A Vereadora Ana Bastos, depois de ver o nosso mapa, concordou que a solução deveria ser estudada. Contudo, pareceu-lhe tal proposta pouco viável, dado que as curvas do TGV necessitam de um percurso de cinco quilómetros. O Presidente informou, ainda, que o mapa do TGV está disponível para ser consultado.

Asssembleia da União das Freguesias de Taveiro, Ameal e Arzila , NIF 510840434

Jorge Barbosa usou da palavra, lembrando que há uns anos atrás, relativamente ao Gás, as pessoas lutaram e resolveram aquele problema e que, tal como naquela altura, seria oportuno agora uma intervenção semelhante em relação à questão do TGV.

Interrogado por Jorge Barbosa sobre o Centro de Saúde, o Presidente esclareceu os presentes que é expectável que este se encontre terminado em julho.

Carlos Batista questionou o Presidente sobre a possibilidade de as verbas do PRR, presentes na Câmara Municipal, serem aproveitadas para a requalificação de edificios devolutos que, assim, poderiam ser comprados pela Câmara Municipal, colocados no mercado do arrendamento e, dessa forma, poder essa intervenção atrair e fixar novos moradores. O Presidente respondeu que tal proposta não se justificava.

Novamente interrogado por Jorge Barbosa, o Presidente informou que as obras de dois mil e vinte e três ainda não foram aprovadas. Algumas dessas obras já foram realizadas, outras adjudicadas e outras estão pendentes. O Presidente afirmou que a Junta tem capacidade financeira, mas falta-lhe o apoio técnico da Câmara Municipal de Coimbra.

O Presidente questionou a Câmara se podia contratar um engenheiro para realizar projetos, ao que a Câmara respondeu negativamente, pois assim passaria a ser um projeto particular.

Jorge Barbosa solicitou esclarecimentos ao Presidente sobre o alargamento dos cemitérios de Taveiro e de Arzila; sobre a limpeza dos caminhos rurais; e, também, sobre a limpeza do Parque de Merendas. O Presidente prestou os esclarecimentos devidos, aceitando as preocupações do vogal Jorge Barbosa, contudo explicou que a situação das limpezas se prende com a falta de jardineiros. Contactou um grupo de jardineiros de Penela que só se mostrou disponível daqui a três meses.

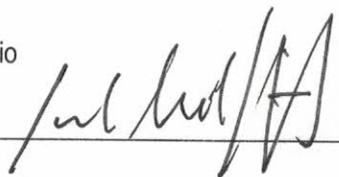
Nada mais havendo a tratar e ou a acrescentar, foram encerrados os trabalhos pelo Presidente da Mesa, às vinte e três horas, que para constar se lavrou a presente ata que eu, Carlos Manuel Pena Batista, Secretário, redigi e subscrevo.

O Presidente da Mesa da Assembleia



(Fernando Lourenço Soares Marto)

O Secretário



(Carlos Manuel Pena Batista)